

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÍNDICE

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	3
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	8
8.	INVENTÁRIOS	9
9.	CRÉDITOS A RECEBER	10
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
11.	FORNECEDORES	10
12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10
13.	DIFERIMENTOS	11
14.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	12
15.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	12
16.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	12
17.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13
18.	GASTOS COM O PESSOAL	13
19.	OUTROS GASTOS	14
20.	OUTROS GANHOS	14
21.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	14
22.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (doravante designada por ANSCA ou Associação) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 35 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

A Associação tem sede na Rua Eduardo Coelho nº 1 em Lisboa.

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas pela Direção e serão enviadas para aprovação em Assembleia Geral em 22/03/2021.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

Os valores apresentados nas presentes notas são salvos indicação em contrário, expressos em euros (EUR).

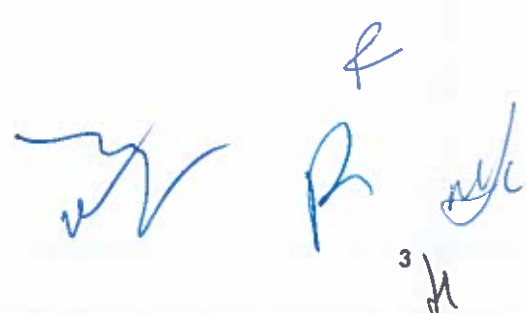
2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS



As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Às obras de beneficiação efetuadas no património da ANSCA, é aplicada a taxa de depreciação de 10%. Considera-se que o período de vida útil das obras é mais reduzido que o do próprio edifício (depreciado a uma taxa anual de 2%) por se tratarem de obras em edifícios centenários e em casas cujo objeto é o arrendamento, cujo desgaste é substancialmente superior.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, e produtos que se encontram à venda na loja do convento museu.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

A ANSCA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a signature, the letter 'R', and other initials.

3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis entre 180 e 360 dias. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes. Em 31/12/2021 não existiam descobertos bancários nas contas bancárias da Associação.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos". Em 31/12/2021 não existiam financiamentos obtidos nas contas bancárias da Associação.

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a ANSCA tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da ANSCA. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a ANSCA obtenha benefícios económicos futuros.

3.8 Subsídios à exploração

A ANSCA recebe subsídios da Segurança Social (acordos de cooperação) que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 28 colaboradores (2020: 28 colaboradores).

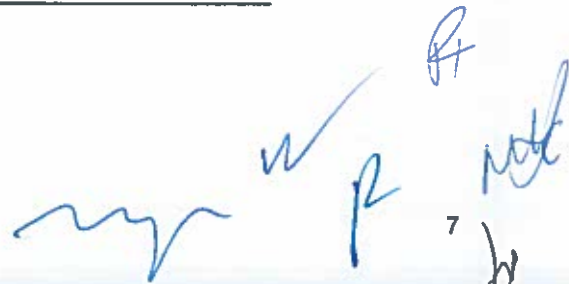
5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos Diretos aplicou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre os dois exercícios.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	734,82	929,20
Depósitos à ordem	1.121.192,78	1.256.994,11
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	1.801.758,12	2.466.053,06
Caixa e equivalentes de caixa	2.923.685,72	3.723.976,37
Depósitos a prazo cativos	0,00	0,00
Total Disponibilidade	2.923.685,72	3.723.976,37

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:



Banco	2021	2020
Caixa Geral de Depósitos	0,00	665.000,00
Novo Banco	350.000,00	350.000,00
MilleniumBCP	400.000,00	400.000,00
Santander Totta	601.758,12	601.053,06
BPI	450.000,00	450.000,00
Total	1.801.758,12	2.466.053,06

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS


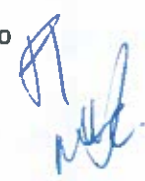

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	Bens do património cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equip. de Transporte	Investimentos em Curso	Total
Ativos							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1.410,91	13.451,33	191.865,11	48.482,38	14.895,06	590.148,40	860.253,19
Aquisições	0,00	10.521,75	499,00	699,90	0,00	588.466,29	600.186,94
Regularizações	0,00	304.374,81	13.594,39	0,00	0,00	-71.631,66	246.337,54
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.410,91	328.347,89	205.958,50	49.182,28	14.895,06	1.106.983,03	1.706.777,67
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	776.065,37	776.065,37
Regularizações	0,00	-0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,60
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.410,91	328.347,29	205.958,50	49.182,28	14.895,06	1.883.048,40	2.482.842,44
							0,00
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	0,00	458,31	156.827,19	46.507,73	14.895,06	0,00	218.688,29
Depreciações	0,00	190.886,33	7.484,65	1.190,20	0,00	0,00	199.560,58
Saldo em 31 de dezembro de 2020	0,00	191.344,64	164.311,84	47.697,93	14.895,06	0,00	418.249,47
Regularização de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	31.314,02	6.474,72	361,44	0,00	0,00	38.150,18
Saldo em 31 de dezembro de 2021	0,00	222.658,06	170.786,56	48.059,37	14.895,06	0,00	456.399,05
Quantia líquida em 31.12.2020	1.410,91	137.003,25	41.646,66	1.484,35	0,00	1.106.983,03	1.288.527,80
Quantia líquida em 31.12.2021	1.410,91	105.689,23	35.171,94	1.122,91	0,00	1.883.048,40	2.026.443,39

Em 2020 foi efetuada uma reclassificação de propriedades de investimento para ativos fixos tangíveis, referente a saldos antigos de edifícios da Rua Eduardo Coelho (Convento). Foram reclassificados os valores do custo histórico e as respetivas depreciações acumuladas, o que ficou visível apenas no balanço desse ano. O reforço dos ativos em curso diz respeito à continuação das obras de reabilitação urbana para início de nova atividade social (CAO) prevista no decurso de 2023.

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica, estão registados os edifícios que se encontram arrendados, e se encontram resumidos no quadro seguinte:



 8


	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total propriedades de investimento	Investimentos em Curso	Total Investimentos em Curso
Ativos					
Saldo em 1 de janeiro de 2020	41.074,62	3.131.218,57	3.172.293,19	0,00	0,00
Aquisições	0,00	-4.841,70	-4.841,70	0,00	0,00
Regularizações	0,00	-246.337,54	-246.337,54	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.074,62	2.880.039,33	2.921.113,95	0,00	0,00
Aquisições	0,00	898.349,32	898.349,32	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.074,62	3.778.388,65	3.819.463,27	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2020	0,00	1.218.795,02	1.218.795,02	0,00	0,00
Regularizações	0,00	-159.860,73	-159.860,73	0,00	0,00
Depreciações	0,00	108.242,01	108.242,01	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2020	0,00	1.167.176,30	1.167.176,30	0,00	0,00
Depreciações	0,00	124.375,72	124.375,72	0,00	0,00
Regularizações	0,00	-1,82	-1,82	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021	0,00	1.291.550,20	1.291.550,20	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2020	41.074,62	1.712.863,03	1.753.937,65	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2021	41.074,62	2.486.838,45	2.527.913,07	0,00	0,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Mercadorias	3.853,13	3.306,16
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.966,29	3.212,87
Total	5.819,42	6.519,03

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi o seguinte:

Descrição	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	659,03	7.113,45
Compras	63.545,48	53.216,19
Existências finais	5.819,42	6.519,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58.385,09	53.810,61

[Handwritten signatures and initials]

9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2021			2020		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia liquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia liquida
Utentes	5.052,01	0,00	5.052,01	9.036,14	0,00	9.036,14
Total	5.052,01	0,00	5.052,01	9.036,14	0,00	9.036,14

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2021	2020
Quotas a receber de associados	625,00	725,00
Acrescimos de proveitos	0,00	0,00
Dívidas de inquilinos	14.295,85	22.617,98
Adiantamentos a fornecedores	4.538,36	5.594,90
Outros	105,87	1.053,64
Total	19.565,08	29.991,52

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	9.258,69	2.951,39
Total	9.258,69	2.951,39

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

10

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2021	2020	2021	2020
IRC	0,00	0,00	25,39	0,00
Segurança Social	6.719,54	7.426,57	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	1.724,32	1.514,34	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	18.860,95	18.643,45
IVA - A liquidar	20.734,21	15.989,45	0,00	0,00
Total	29.178,07	24.930,36	18.886,34	18.643,45

Não foi apurado IRC no exercício, pelo facto de a Associação beneficiar das isenções previstas no Código do IRC, no que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Não obstante a Associação praticar desde 2018 atividades comerciais (eventos e produção artesanal), aproveita-se o exposto no artigo 53º do CIRC, e imputa-se, para efeitos fiscais, ao resultado dessas atividades, o excedente dos gastos apurados nas atividades estatutárias da associação.

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	19.595,92	759.376,40	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	739.301,06	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	261,50	493.678,35	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	27.320,46	0,00	1.247,24
Resultado	7.986,04	473.603,01	1.247,24

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	7.986,04
Outros Rend Capitais	1.247,24
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	9.233,28
Matéria Coletável	0,00
IRC a pagar 21%	0,00
Tributação autónoma	0,00

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Ativos		
Seguros	5.411,94	5.421,41
Outros	48,42	284,65
	5.460,36	5.706,06
Passivos		
Rendas	29.323,36	26.309,59
	29.323,36	26.309,59

Os Diferimentos passivos (€29.323,36) englobam os montantes pagos pelos inquilinos em Dezembro de 2021, referentes às rendas de Janeiro de 2022.

4
11
V

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações a liquidar	57.969,20	54.205,81
Acrescimos de gastos	25,00	0,00
Fornecedores de investimentos	171.766,82	115.434,68
Cauções de inquilinos	28.450,00	21.050,00
Outras	5.021,52	5.841,31
Total	263.232,54	196.531,80

A rubrica de remunerações a liquidar reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Associação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2021 a liquidar em 2022 e cujo valor ascende a €557969,20 (2020: €54.205,81).

A rubrica de fornecedores de investimento reflete essencialmente os valor a liquidar à empresa DVR – Construções Divireis, Lda, que tem a cargo a obra de empreitada de reabilitação urbana do Convento.

15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração de resultados é detalhado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Mercadorias	642,12	956,44
Produtos acabados	27.198,20	19.153,33
Vendas	27.840,32	20.109,77
Quotas dos associados	375,00	625,00
Mensalidades das utentes	65.517,56	62.873,86
Promoções para captação de recursos	121,95	275,00
Ingressos Convento Museu	142,00	2.241,00
Prestações de serviços	66.156,51	66.014,86
Total Vendas e serviços prestados	93.996,83	86.124,63

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '12'.

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Acordo de Cooperação - Subs Seg. Social	492.303,35	474.504,54
Subsídios de outras entidades	8.142,85	4.125,20
Donativos	218.759,52	238.429,60
Legados	13.010,80	0,00
Total	732.216,52	717.059,34

O aumento da rubrica dos acordos de cooperação, é originado pelo reforço que a Segurança Social fez do apoio por cada utente, no âmbito das medidas de apoio da pandemia.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhos especializados	27.429,59	34.066,76
Publicidade e propaganda	1.016,27	1.641,40
Vigilância e segurança	4.289,18	597,62
Honorários	9.329,26	16.192,70
Comissões	8.031,90	6.888,00
Aquisições de EPI's	2.435,93	12.336,43
Conservação e reparação	23.793,16	29.095,04
Deslocações, estadas e transportes	6.700,95	3.475,47
Ferramentas e utensílios	4.840,79	4.085,28
Material de escritório	830,95	1.967,34
Ofertas	2.041,28	1.665,87
Energia e fluidos	26.660,89	27.396,30
Comunicação	2.314,15	2.178,86
Seguros	9.906,82	10.177,77
Limpeza e higiene	15.362,61	14.037,96
Despesas com saúde de utentes	12.439,79	15.044,21
Despesas com vestuário de utentes	3.592,31	2.079,18
Despesas com educação de utentes	1.674,16	2.344,77
Outros	12.829,85	8.295,30
Total	175.519,84	193.566,26

18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações	311.681,00	318.126,71
Encargos sociais	61.152,19	63.151,64
Outros	6.098,39	13.676,44
Total	378.931,58	394.954,79

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Impostos	3.007,91	13.658,69
Quotizações	326,00	326,00
Dívidas incobráveis	0,00	2.800,00
Outros	275,97	1.984,93
Total	3.609,88	18.769,62

O reconhecimento de dívidas incobráveis em 2020 diz respeito a uma inquilina que há mais de dois anos está incontactável e, considerou a direção que a dívida é incobrável.

A diminuição da rubrica de impostos deve-se ao pagamento extraordinário efetuado em 2020 de uma taxa anual paga à CML associada ao reinício obra nova.

20. OUTROS GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendas	347.122,20	379.318,82
Consignação IRS e IVA	81.186,46	77.291,81
Alienação ativos tangíveis	0,00	0,00
Outros	6.039,36	9.827,83
Total	434.348,02	466.438,46

21. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:



14

Descrição	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	1.247,24	1.682,55
Juros indemnizatórios	0,00	175,45
	<u>1.247,24</u>	<u>1.858,00</u>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	-0,03	0,00
Outros custos e gastos financeiros	0,00	0,00
	<u>-0,03</u>	<u>0,00</u>

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Associação candidatou-se ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado 3.ª Geração (PARES 3.0), para reforço da capacidade de resposta, relativamente aos equipamentos estrutura residencial para pessoas idosas, serviço de apoio domiciliário, centro de dia, centro de atividades ocupacionais, lar residencial e residências autónomas.

A candidatura apresentada pela Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, relativa às obras em curso do Convento, cumpriu as condições para a celebração do Contrato de Participação Financeira (CCF) previstas nos n.ºs 20 e 21 do Regulamento do PARES 3.0, anexo à Portaria n.º 201-A/2020, 19 de agosto.

A outorga do Contrato teve lugar no dia 17/02/2022, tendo sido aprovada a concessão de financiamento público, no montante global máximo de € 1 000 000,00 (um milhão de euros).

A Associação continua a adotar todas as medidas de segurança de forma a proteger as utentes desta pandemia. Neste momento todas as utentes e seus colaboradores encontram-se devidamente vacinados contra o vírus. No entanto, e por recomendação da DGS, mantêm-se todos os cuidados com a utilização de EPI's e restrições de acesso ao convento por pessoas externas.

A Contabilista Certificada

Luca Bernardino Lopes

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
Henrique Rebelo Carriço Durães

[Assinatura]
Luca Bernardino Lopes